

A utilização dos cremes dentais para o tratamento da hipersensibilidade dentinária: uma revisão integrativa de literatura

The use of toothpaste for the treatment of dentin hypersensitivity: an integrative literature review

El uso de pasta dental para el tratamiento de la hipersensibilidad de la dentina: una revisión integradora de la literatura

Igor Ferreira Borba de Almeida¹, Thaina da Silva Nascimento², Virginia Paula Souza Pinto³, Rodolfo Macedo Cruz Pimenta⁴,
Marília de Matos Amorim⁵

Como citar: Almeida IFB, Nascimento TS, Pinto VPS, Pimenta RMC, Amorim MM. A utilização dos cremes dentais para o tratamento da hipersensibilidade dentinária: uma revisão integrativa de literatura. REVISA. 2025; 14(2): 1449-58. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v14.n2.p1449a1458>

REVISA

1. Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-8396-7385>
2. Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0009-0009-6544-786X>
3. Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0009-0007-9755-6548>
4. Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-4699-0180>
5. Universidade Federal do Alagoas, Departamento de Saúde. Maceió, Alagoas, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-5224-4918>

Recebido: 14/01/2024
Aprovado: 12/03/2024

RESUMO

Objetivo: examinar a eficácia e os mecanismos de ação dos cremes dentais no tratamento da Hipersensibilidade Dentina. **Método:** realizou-se uma pesquisa nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando descritores DeCS/MeSH “Tratamento Odontológico”, “Sensibilidade Dentária” e “Cremes Dentais”. Foram selecionados estudos publicados entre 2013 e 2024. **Resultados:** a eficácia dos cremes dentais é respaldada por evidências clínicas, que demonstram uma redução significativa nos sintomas de sensibilidade ao calor, frio e a estímulos táteis com o uso regular. **Conclusão:** o uso de cremes dentais representa uma abordagem promissora no manejo da Hipersensibilidade Dentina, embora sejam necessários esforços contínuos para aprimorar a compreensão e o tratamento dessa condição comum.

Descritores: Tratamento Odontológico; Sensibilidade Dentária; Cremes Dentais.

ABSTRACT

Objective: to examine the effectiveness and mechanisms of action of toothpastes in the treatment of Dentin Hypersensitivity. **Method:** a search was conducted in the databases PubMed, Virtual Health Library (VHL) and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), using DeCS/MeSH descriptors “Dental Treatment”, “Dental Sensitivity” and “Toothpastes”. Studies published between 2013 and 2024 were selected. **Results:** the effectiveness of toothpastes is supported by clinical evidence, which demonstrates a significant reduction in symptoms of sensitivity to heat, cold and tactile stimuli with regular use. **Conclusion:** the use of toothpastes represents a promising approach in the management of Dentin Hypersensitivity, although continued efforts are needed to improve the understanding and treatment of this common condition.

Descriptors: Dental Care; Dentin Sensitivity; Toothpastes.

RESUMEN

Objetivo: examinar la eficacia y los mecanismos de acción de las pastas dentales en el tratamiento de la Hipersensibilidad Dentina. **Método:** se realizó una búsqueda en las bases de datos PubMed, Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), utilizando los descriptores DeCS/MeSH “Tratamiento Dental”, “Sensibilidad Dental” y “Pastas de dientes”. Se seleccionaron estudios publicados entre 2013 y 2024. **Resultados:** la eficacia de las pastas dentales está respaldada por evidencia clínica, que demuestra una reducción significativa de los síntomas de sensibilidad al calor, al frío y a los estímulos táctiles con el uso regular. **Conclusión:** el uso de pastas dentales representa un enfoque prometedor en el manejo de la hipersensibilidad dentinaria, aunque se necesitan esfuerzos continuos para mejorar la comprensión y el tratamiento de esta condición común.

Descritores: Tratamiento Dental; Sensibilidad dental; Pastas de dientes.

Introdução

A Hipersensibilidade Dentinária (HD), também conhecida como sensibilidade dentária, é definida por uma dor aguda e de curta duração em resposta a estímulos sobre a dentina exposta. Essa dor pode ser provocada por estímulos evaporativos, táteis, osmóticos ou químicos, e não está associada a outras patologias dentárias. A HD pode afetar significativamente a qualidade de vida dos pacientes, comprometendo atividades cotidianas devido ao desconforto^{1,2}.

Fisiologicamente, diversas teorias têm sido investigadas para explicar os mecanismos da sensibilidade dentária, com estudos em várias populações que analisam a prevalência da condição de acordo com fatores demográficos, métodos de recrutamento e configurações dos estudos. A conscientização sobre a HD e a adoção de estratégias preventivas têm motivado um número crescente de pacientes a procurar tratamentos odontológicos para lidar com a sensibilidade, condição que não envolve diretamente a presença de bactérias. Nos últimos anos, as pesquisas têm indicado um aumento nos índices de incidência, levando a HD a ser considerada uma patologia de grande relevância clínica^{2,3}.

Várias abordagens terapêuticas para a HD estão em investigação, incluindo o uso de lasers, íons, agentes secantes e recobrimento radicular, com o objetivo de bloquear o sistema de transmissão neural ou obliterar os túbulos dentinários. O tratamento da HD tem despertado grande interesse na comunidade odontológica, e é fundamental considerar a diversidade de métodos disponíveis para proporcionar alívio eficaz aos pacientes^{2,3,4}.

Neste contexto, a presente revisão integrativa de literatura tem como propósito examinar a eficácia e os mecanismos de ação dos cremes dentais no tratamento da Hipersensibilidade Dentinária, oferecendo uma visão abrangente do conhecimento atual e destacando as perspectivas futuras nessa área essencial da Odontologia.

Método

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura com abordagem exploratória e descritiva, de caráter qualitativo. Ele se baseia em materiais já publicados, principalmente artigos científicos, com o objetivo de oferecer uma visão atual sobre o uso de cremes dentais no tratamento da Hipersensibilidade Dentinária.

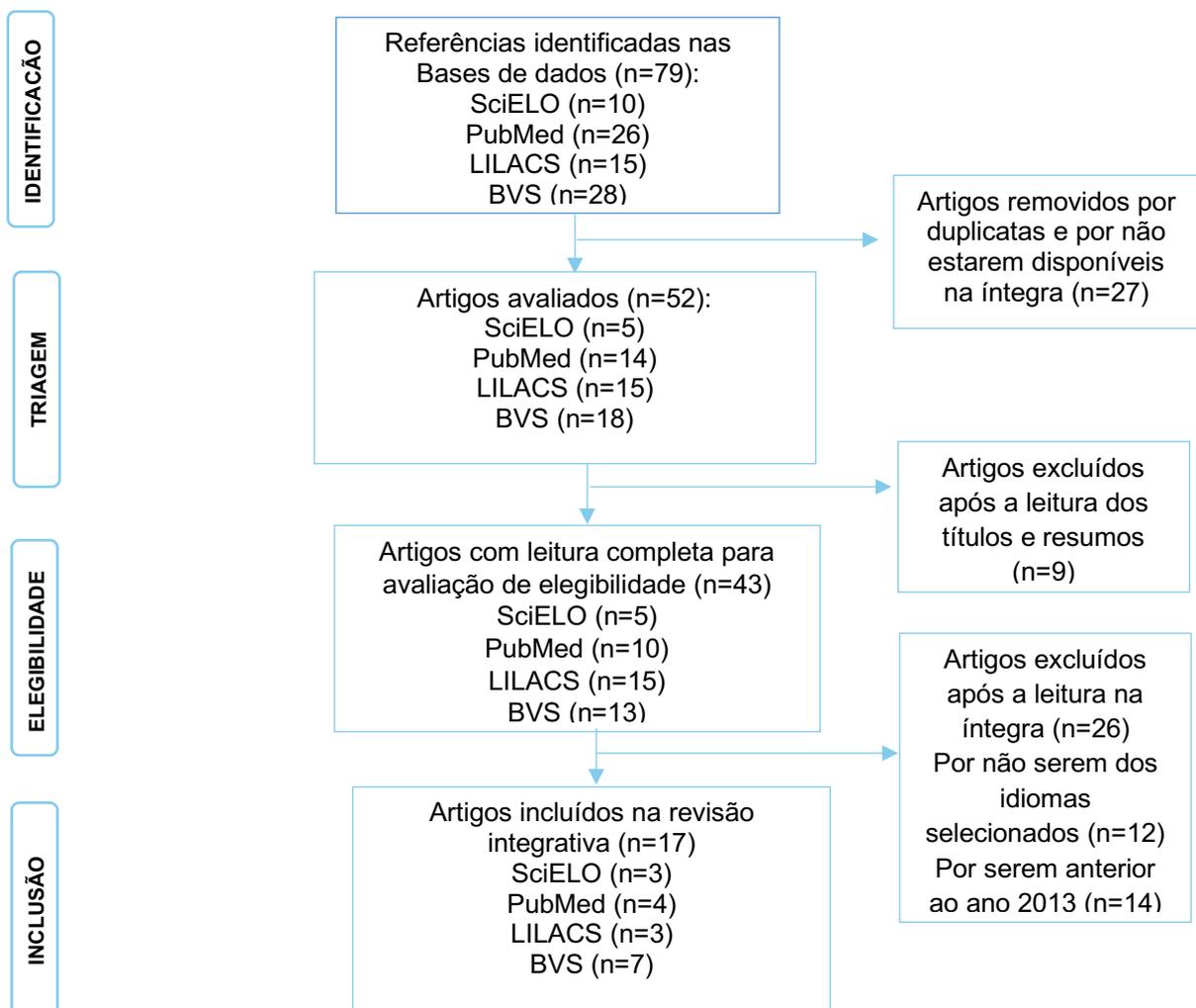
Para alcançar este objetivo, foram utilizadas as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A escolha dessas bases fundamentou-se na ampla cobertura de artigos relevantes na área da odontologia e saúde em geral.

Na busca pelos artigos, foram utilizados os descritores "Tratamento Odontológico", "Sensibilidade Dentinária" e "Cremes Dentais", em português e inglês, combinados com os operadores booleanos AND e OR. O operador AND foi aplicado para cruzar os descritores e garantir que os estudos selecionados abordassem simultaneamente os tópicos principais, como nas combinações

"Sensibilidade Dentinária AND Cremes Dentais" em português e "Dentin Hypersensitivity AND Toothpaste" em inglês. Já o operador OR foi utilizado para incluir variações e sinônimos dos descritores, ampliando os resultados, como em "Cremes Dentais OR Dentifrício" e "Toothpaste OR Dentifrice". Por fim, as estratégias de busca integraram essas combinações, como em "Tratamento Odontológico AND Sensibilidade Dentinária AND (Cremes Dentais OR Dentifrício)" e sua versão em inglês "Dental Treatment AND Dentin Hypersensitivity AND (Toothpaste OR Dentifrice)".

Os critérios de inclusão adotados neste estudo abrangeram artigos publicados entre 2013 e 2024, garantindo a utilização de materiais atualizados e relevantes. Foram incluídos estudos disponíveis nos idiomas português ou inglês, que abordassem diretamente o uso de cremes dentais no tratamento da Hipersensibilidade Dentinária. Além disso, foram considerados artigos do tipo ensaio clínico, revisões sistemáticas e estudos experimentais, com metodologia bem descrita. Por outro lado, os critérios de exclusão envolveram a desconsideração de publicações sem relação com a temática e não disponíveis na íntegra para leitura. Após a aplicação dos critérios de seleção, foram incluídos 17 artigos para compor esta revisão.

Figura 1 - Fluxograma descritivo da seleção dos artigos incluídos e excluídos no estudo.



Fonte: Elaborado pelos autores baseado em Prisma Scr.

Resultados e Discussão

O quadro abaixo sintetiza as principais informações sobre os artigos incluídos nesta revisão.

Quadro 1 – Síntese das principais informações dos artigos incluídos na revisão integrativa.

Autor	Objetivo	Resultados	Conclusão
Camargo et al. (2017) ⁴	Avaliar a citotoxicidade, genotoxicidade, atividade antimicrobiana de pastas de dentes dessensibilizantes em comparação com uma pasta comum e a rugosidade da superfície do esmalte dentário submetida à escovação com essas pastas.	Os resultados foram analisados estatisticamente utilizando os testes de Mann-Whitney U, ANOVA e Z ($p < 0,05$). Todas as pastas de dentes causaram efeito citotóxico nas células ($p < 0,05$), exceto Colgate® Sensitive.	Embora nenhuma das pastas tenha induzido genotoxicidade, Colgate Sensitive® também não foi citotóxica. Colgate® foi o mais eficaz contra os microrganismos, e não houve diferenças na rugosidade da superfície do esmalte entre os grupos.
Paz; Arruda; Apolinário; Lisboa (2017) ⁵	Investigar a eficácia clínica de três cremes dentais dessensibilizantes na redução da HD.	Os resultados revelaram que a maioria dos participantes (65,9%) era do sexo feminino, enquanto 47,7% estavam na faixa etária de 22 a 40 anos e 70,5% possuíam ensino médio.	Conclui-se que os três cremes dentais são eficazes no tratamento da HD, sem diferenças estaticamente significantes entre eles.
Seong et al. (2017) ⁶	Investigar a replicação com precisão de um material de impressão de silicone acerca das mudanças nos túbulos dentinários relacionados à HD.	Após quatro semanas, as pontuações de escala visual analógica (VAS) térmica foram significativamente mais baixas do que a linha de base para o grupo do creme dental não oclusiva; todas as outras pontuações de dor foram significativamente mais baixas para ambos os tratamentos.	Ambos os cremes dentais reduziram a sensibilidade clínica e aumentaram a oclusão dos túbulos.
Bispo (2019) ²	Elucidar a etiologia, diagnóstico diferencial, terapias e eficácia no controle da HD.	A HD cessa após a remoção do estímulo e não ocorre em dentes saudáveis quando expostos a estímulos considerados normais.	Há certa dificuldade na padronização de pesquisas e resultados relativos à HD, devido às discrepâncias nos scores utilizados para avaliar a dor, à diversidade das metodologias empregadas, à subjetividade dos sintomas, às múltiplas variáveis envolvidas e ao aumento do número de terapias propostas.
Hu et al. (2019) ⁷	Comparar os diferentes cremes dentais dessensibilizantes com placebo em termos de seus efeitos	Um total de 30 ECRs foram incluídos, que incluiu oito cremes dentais dessensibilizantes. Não houve diferença significativa no efeito entre pastas de dentes contendo	Não foi detectada diferença significativa nos efeitos dessensibilizantes entre pastas de dentes CSPA, K e Sr. Além disso, não houve diferença significativa entre

	na HD por 2, 4 e 8 semanas.	fosfosilicato de sódio de cálcio (CSPS), contendo potássio (K) e contendo estrôncio (Sr). Além disso, não houve diferença significativa entre fluoreto (F) e placebo. A pasta de dente dessensibilizante com a maior probabilidade de ser o tratamento mais eficaz para HD foi a nano-hidroxiapatita (n-HA) às 2 e 4 semanas (60% e 67%, respectivamente), e Ar às 8 semanas (54%).	F e placebo, K e placebo. Foi encontrada um efeito significativo do placebo na HD neste estudo. As pastas de dentes n-HA podem ser as melhores pastas de dentes dessensibilizantes para o tratamento da HD, seguidas pela pasta de dente Ar.
Monterubbianesi et al. (2020) ⁸	Avaliar o efeito anti-inflamatório e a apreciação do paciente de dois cremes dentais contendo agentes dessensibilizantes.	A amostra final consistiu em 25 indivíduos, com idades entre 20 e 58 anos. Embora não tenham sido relatadas diferenças no FMPS ($p > 0,05$), ambas as pastas de dentes dessensibilizantes mostraram melhora no FMBS. CSPS e HB registraram mais AbA em comparação com CHA ($p < 0,05$). Além disso, HB resultou em um <i>score</i> de VAS mais alto do que ambas as pastas de dentes dessensibilizantes ($p < 0,05$).	Em conclusão, apenas CSPS apresentou um efeito anti-inflamatório semelhante ao de HB. Apesar do baixo <i>score</i> de VAS, CSPS poderia ser considerada uma pasta de dentes válida e eficaz em indivíduos com hipersensibilidade dentinária e gengivas inflamadas, destacando sua utilidade na prática clínica.
Seong et al. (2020) ⁹	Comparar um creme dental à base de silicato de cálcio e fosfato de sódio (CSSP) com um creme dental de controle negativo de flúor para a redução da HD após 14, 28 e 29 dias.	Após 14, 28 e 29 dias, o grupo CSSP teve pontuações significativamente mais baixas de Schiff, menor VAS e pontuações mais altas de sonda de Yeaple em comparação com o controle (VAS aos 14 dias, $p < 0,04$; todas as outras comparações, $p < 0,001$). As pontuações de qualidade de vida melhoraram em ambos os grupos, mas não foram observadas diferenças significativas entre os grupos.	O creme dental CSSP foi mais eficaz do que o creme dental de flúor na redução da dor da HD, com benefício persistindo 12 horas após a aplicação.
Freitas et al. (2021) ¹⁰	Avaliar ensaios clínicos randomizados em pacientes adultos para o tratamento de HD com um creme dental contendo vidro bioativo, aplicado em casa ou no consultório.	Quinze estudos foram avaliados, considerando sete com baixo risco de viés, quatro com alto risco e quatro com risco moderado.	Os compostos bioativos em baixas concentrações (2,5-7,5%) podem ser utilizados como tratamento da HD tanto em casa quanto no consultório.
Lee et al. (2022) ¹¹	Investigar o efeito de cremes dentais contendo oligopeptídeo	Nas imagens de MEV, todos os quatro grupos de dentes exibiram oclusão parcial dos túbulos dentinários na	O CPNE7-DP é um ingrediente ativo promissor com efeitos de vedação dentinária de longo prazo.

	derivado de CPNE7 (CPNE7-DP) e outros ingredientes ativos dessensibilizantes na HD.	superfície do dente. No modelo de hipersensibilidade <i>in vivo</i> , o grupo 2 exibiu uma dentina terciária recém-formada, enquanto nenhuma formação de novo tecido duro foi observada nos grupos 1, 3 e 4.	
Bak <i>et al.</i> (2023) ¹²	Avaliar a redução da HD com um creme dental com fluoreto estenoso estabilizando (SnF ₂) vs. creme dental com flúor padrão comercializado.	Ambos os cremes dentais demonstraram eficácia de dessensibilização superior em comparação com o creme dental comercial e o creme dental convencional com monofluorofosfato de sódio (SMFP), após uma semana.	Creme dental estabilizado com 0,454% de SnF ₂ apresentou alívio significativo na HD em apenas uma semana, quando comparável ao creme dental comercial.
Jang <i>et al.</i> (2023) ¹³	Investigar o tratamento da HD com o uso de diferentes cremes dentais dessensibilizantes.	O Grupo TP demonstrou redução significativa da HD em comparação com o Grupo N para os estímulos de jato de ar e frio. O Grupo TP apresentou EVA significativamente menor do que o Grupo N e SC.	O creme dental contendo fosfato tricálcico usado neste ensaio foi a mais útil para reduzir a HD.
Costa (2023) ¹⁴	Comparar diferentes tipos de tratamentos disponíveis no mercado para HD decorrente de lesões cervicais não cariosas e recessões gengivais.	Dos 57 pacientes, a maioria era do sexo feminino, com 43 (75,44%) participantes, enquanto 14 eram do sexo masculino (24,56%), com idades entre 23 e 63 anos.	Todos os cremes dentais demonstraram melhorias ao longo do período de avaliação. Pode-se concluir que os tratamentos avaliados são eficazes na redução da HD ao longo de 3 meses.

Os cremes dentais desenvolvidos para tratar a Hipersensibilidade Dentinária atuam por meio de mecanismos específicos que visam aliviar os sintomas desconfortáveis experimentados pelos pacientes^{1-3,15}. Um dos principais alvos desses cremes é a dentina exposta, onde os túbulos dentinários estão desprotegidos devido à perda de esmalte ou retração gengival². Esses cremes frequentemente contêm ingredientes ativos que formam uma barreira física sobre a superfície dentinária, impedindo a transmissão dos estímulos dolorosos para os nervos subjacentes. Entre esses ingredientes, destacam-se o nitrato de potássio, o fluoreto de sódio, o cloreto de estrôncio e a arginina^{6,9}.

O nitrato de potássio é conhecido por sua capacidade de diminuir a excitabilidade dos nervos dentinários, reduzindo a sensibilidade aos estímulos externos. Por sua vez, o fluoreto de sódio fortalece o esmalte dentário e promove a remineralização, ajudando a fechar os túbulos dentinários expostos^{2,10}. O cloreto de estrôncio e a arginina têm sido cada vez mais utilizados em cremes dentais para hipersensibilidade dentinária devido às suas propriedades de formação de uma camada protetora sobre a dentina, bloqueando assim a passagem dos estímulos dolorosos. Esses mecanismos de ação combinados ajudam a reduzir a permeabilidade dos túbulos dentinários e a sensibilidade dentinária associada, proporcionando alívio eficaz e duradouro para os pacientes¹¹.

A eficácia dos cremes dentais no tratamento da Hipersensibilidade Dentinária tem sido amplamente documentada por meio de estudos clínicos rigorosos e meta-análises^{2,6,9,15-17}. Pesquisas mostram que o uso regular desses produtos pode resultar em uma redução significativa nos sintomas de sensibilidade dentinária, proporcionando alívio aos pacientes afetados¹².

Estudos randomizados controlados demonstraram consistentemente que os cremes dentais específicos para hipersensibilidade são capazes de reduzir a sensibilidade ao calor, frio e a estímulos táteis, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, muitos desses estudos relataram uma melhora progressiva nos sintomas ao longo do tempo, sugerindo um efeito cumulativo do tratamento^{5,7,10,11,16}. Além das evidências clínicas, relatos de pacientes também corroboram a eficácia dos cremes dentais no alívio da sensibilidade dentinária. Muitos pacientes relatam uma melhora significativa na sensibilidade e no desconforto após o uso regular desses produtos, o que reforça sua aceitação e popularidade entre os profissionais de odontologia e o público em geral. No entanto, é importante ressaltar que a resposta ao tratamento pode variar entre os indivíduos, e nem todos os pacientes podem experimentar o mesmo grau de alívio dos sintomas¹¹.

Embora os cremes dentais para Hipersensibilidade Dentinária sejam eficazes no alívio dos sintomas a curto prazo, é fundamental considerar suas implicações e efeitos potenciais quando utilizados a longo prazo. Enquanto esses produtos oferecem alívio imediato da sensibilidade, questões relacionadas à segurança, eficácia contínua e possíveis efeitos adversos precisam ser avaliados cuidadosamente¹⁷.

Uma preocupação comum é se o uso prolongado de cremes dentais específicos para hipersensibilidade pode levar à diminuição da eficácia ao longo do tempo ou à formação de resistência. Estudos^{2,8,10,16} têm investigado essa questão e, até o momento, não há evidências conclusivas de que o corpo desenvolva tolerância aos ingredientes ativos presentes nesses produtos. No entanto, a monitorização contínua é necessária para acompanhar qualquer mudança na resposta ao tratamento¹.

Outra consideração importante diz respeito aos potenciais efeitos colaterais associados ao uso prolongado de certos ingredientes ativos. Por exemplo, o excesso de fluoreto pode levar à fluorose dental, uma condição caracterizada por manchas ou descoloração do esmalte⁴. É essencial que os profissionais de Odontologia orientem os pacientes sobre a quantidade adequada de creme dental a ser usada e sobre quaisquer precauções necessárias para evitar efeitos adversos.

Além disso, o uso contínuo de cremes dentais específicos para hipersensibilidade pode levantar preocupações sobre o possível desgaste do esmalte dental. Embora esses produtos tenham como objetivo proteger a dentina exposta e reduzir a sensibilidade, seu impacto a longo prazo na integridade do esmalte requer avaliação adicional. Portanto, enquanto os cremes dentais para Hipersensibilidade Dentinária oferecem benefícios significativos no alívio dos sintomas, é fundamental equilibrar esses benefícios com uma avaliação cuidadosa dos potenciais riscos e efeitos a longo prazo^{14,15}.

Além do uso de cremes dentais específicos para Hipersensibilidade Dentinária, existem outras abordagens terapêuticas que podem complementar ou servir como alternativas no tratamento dessa condição^{1,4,5,8,12,14}. Essas

estratégias visam proporcionar alívio dos sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes afetados, oferecendo uma gama mais ampla de opções de tratamento. Uma abordagem complementar comumente utilizada é a aplicação de vernizes ou géis fluoretados, que ajudam a fortalecer o esmalte dentário e reduzir a permeabilidade dos túbulos dentinários expostos⁹. Esses produtos podem ser aplicados em consultório odontológico ou prescritos para uso domiciliar, dependendo da gravidade da sensibilidade e das preferências do paciente. Além disso, tratamentos com laser de baixa intensidade tem sido investigados como uma opção promissora para o tratamento da hipersensibilidade dentinária¹⁻⁴.

O laser pode ser usado para selar os túbulos dentinários expostos, reduzindo assim a sensibilidade e proporcionando alívio duradouro aos pacientes. Técnicas de dessensibilização dentinária, como a aplicação de agentes dessensibilizantes ou o uso de materiais restauradores adequados, também podem ser consideradas para casos mais graves de hipersensibilidade dentinária. Essas técnicas visam bloquear a passagem dos estímulos dolorosos para os nervos dentinários, proporcionando alívio eficaz dos sintomas^{2,12,15,16}.

Estudos clínicos consistentes demonstram a eficácia de compostos como nitrato de potássio, fluoreto de sódio, cloreto de estrôncio e arginina na redução da excitabilidade nervosa e na obstrução dos túbulos dentinários expostos^{1,6,9,17}. Entretanto, apesar de a literatura apresentar resultados favoráveis em relação à redução dos sintomas, há uma variabilidade significativa nos níveis de alívio relatados, sugerindo uma resposta individualizada ao tratamento^{11,13}.

O nitrato de potássio é amplamente reconhecido por sua capacidade de diminuir a resposta nervosa, atuando diretamente na despolarização dos nervos dentinários, e essa função tem sido respaldada por diversos ensaios clínicos^{2,13}. Em contrapartida, o fluoreto de sódio, além de fortalecer o esmalte e promover a remineralização, tem demonstrado resultados promissores na oclusão dos túbulos dentinários, como confirmado por estudos *in vitro* e *in vivo*^{5,9}. No entanto, uma questão que permanece sem consenso é a dosagem ideal de fluoreto para balancear os efeitos benéficos sem induzir à fluorose, uma complicação bem documentada em casos de exposição excessiva ao fluoreto⁴.

Além dos ingredientes ativos já amplamente explorados, o uso de cloreto de estrôncio e arginina tem ganhado destaque em produtos comerciais devido à sua capacidade de formar uma barreira física sobre a dentina exposta, bloqueando o movimento dos fluidos nos túbulos^{6,9}. No entanto, os estudos que investigam a eficácia desses compostos são relativamente recentes, e mais investigações de longo prazo são necessárias para avaliar a permanência dos efeitos e os possíveis impactos sobre a integridade do esmalte dentário^{8,15}.

Outro aspecto relevante discutido na literatura é a questão do uso prolongado de cremes dentais para HD. Embora os estudos revisados até o momento não demonstrem evidências robustas de desenvolvimento de resistência ou tolerância aos ingredientes ativos, a segurança e a eficácia a longo prazo ainda precisam ser exploradas em maior profundidade. A possibilidade de desgaste do esmalte devido ao uso contínuo desses produtos, embora pouco relatada, também levanta questionamentos sobre a segurança de tais produtos em regimes terapêuticos prolongados^{6,9,12,14,17}.

Em relação às alternativas terapêuticas, a revisão destaca a eficácia de vernizes fluoretados e tratamentos com laser de baixa intensidade como adjuvantes promissores no manejo da hipersensibilidade dentinária. Estudos controlados indicam que o uso de laser pode selar efetivamente os túbulos dentinários, proporcionando alívio prolongado aos pacientes, especialmente em casos mais severos^{6,14}. No entanto, mais pesquisas são necessárias para padronizar esses protocolos e determinar suas vantagens em relação aos métodos convencionais, como os cremes dentais¹⁴.

Apesar dos avanços, há várias lacunas na literatura. A maioria dos estudos revisados não aborda de forma consistente as variáveis que podem influenciar a resposta ao tratamento, como a dieta, hábitos de higiene oral, ou a presença de comorbidades, que podem interferir na eficácia dos produtos. Além disso, faltam estudos de longa duração que avaliem a manutenção dos efeitos após a interrupção do uso dos cremes dentais específicos para HD^{4,10}.

Em síntese, embora os cremes dentais para hipersensibilidade dentinária representem uma solução prática e acessível para os pacientes, sua eficácia pode variar entre indivíduos, e o uso prolongado requer monitoramento cuidadoso. A literatura revisada sugere que uma abordagem combinada, utilizando cremes dentais em conjunto com outras terapias, como laser e vernizes fluoretados, pode ser uma estratégia mais eficaz para garantir resultados duradouros e minimizar riscos. Futuros estudos devem focar em explorar a interação entre os diferentes tratamentos e avaliar mais detalhadamente o impacto a longo prazo desses produtos na saúde dentária global.

Conclusão

Os avanços no tratamento da Hipersensibilidade Dentinária através de cremes dentais dessensibilizantes e outras abordagens terapêuticas são significativos, mas questões ainda necessitam de investigação futura. Os resultados indicam que, embora várias abordagens terapêuticas tenham sido investigadas, os cremes dentais permanecem uma opção acessível e eficaz para muitos pacientes, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida ao aliviar a dor associada à condição.

No entanto, ainda existem lacunas que precisam ser exploradas. A pesquisa deve se concentrar na identificação de novos ingredientes ativos e na avaliação da eficácia a longo prazo dos tratamentos disponíveis, além de explorar biomarcadores que possam prever a resposta ao tratamento. É fundamental que os profissionais de odontologia adotem essas novas estratégias e se mantenham atualizados sobre os avanços na área.

Por fim, o compromisso contínuo com a pesquisa e o desenvolvimento de intervenções seguras e eficazes é essencial. Ao abordar essas questões, poderemos proporcionar alívio duradouro para os pacientes que enfrentam a hipersensibilidade dentinária, melhorando sua qualidade de vida e promovendo um cuidado odontológico mais eficaz.

Agradecimentos

Esse estudo foi financiado pelos autores.

Referências

- 1- Casagrande B. Hipersensibilidade dentinária: uma revisão integrativa sobre terapias e resultados longitudinais. Universidade do Vale do Taquari (Univates); 2023.
- 2- Bispo LB. Hiperestesia dentinária: aspectos de interesse. Rev Odon Un Cid São Paulo. 2019;31(2):155-67.
- 3- Alonso RCB, Andrade MR, Souza JAC, et al. Effectiveness of Bioactive Toothpastes against Dentin Hypersensitivity Using Evaporative and Tactile Analyses: A Randomized Clinical Trial. Oral. 2024;4(1):36-49.
- 4- Camargo SEA, Souza AH, Rodrigues FP, et al. Are Desensitizing Toothpastes Equally Biocompatible and Effective Against Microorganisms? Braz Dent J. 2017;28(5):604-11.
- 5- Paz AM, Silva RM, Santos LM. Avaliação de dentifrícios no tratamento da hipersensibilidade dental. Rev Cient OARF. 2017;1(2):32-45.
- 6- Seong J, Lee J, Ahn S, et al. Randomized clinical trial to evaluate changes in dentine tubule occlusion following 4 weeks use of an occluding toothpaste. Clin Oral Investig. 2018;22(1):225-33.
- 7- Hu ML, Song Z, Zhao Y, et al. Network meta-analysis on the effect of desensitizing toothpastes on dentine hypersensitivity. J Dent. 2019;88:103170.
- 8- Monterubbianesi R, Alberti L, Orlandi M, et al. Can Desensitizing Toothpastes Also Have an Effect on Gingival Inflammation? A Double-Blind, Three-Treatment Crossover Clinical Trial. Int J Environ Res Public Health. 2020;17(23):8927.
- 9- Seong J, Kim H, Lee J, et al. A randomized controlled trial investigating efficacy of a novel toothpaste containing calcium silicate and sodium phosphate in dentine hypersensitivity pain reduction compared to a fluoride control toothpaste. J Dent. 2020;98:103320.
- 10- Freitas SAA, Cavalcante RS, Lima CF, et al. Bioactive toothpastes in dentin hypersensitivity treatment: a systematic review. Saudi Dent J. 2021;33:395-403.
- 11- Lee J, Kim Y, Son J, et al. Desensitizing toothpastes for dentin sealing and tertiary dentin formation in vitro and in vivo: a comparative analysis. BMC Oral Health. 2022;22(1):483.
- 12- Bak S, Choi Y, Lim Y, et al. A randomized controlled clinical evaluation of desensitization efficacy of a newly developed toothpaste with highly stabilized SnF₂. Am J Dent. 2023;36(4):183-7.
- 13- Jang JH, Kim H, Ahn S, et al. A randomized clinical trial for comparing the efficacy of desensitizing toothpastes on the relief of dentin hypersensitivity. Sci Rep. 2023;13:5271.
- 14- Costa GF. Estudo comparativo entre diferentes métodos para tratamento da hipersensibilidade dentinária. Londrina; 2023. [Trabalho de Conclusão de Curso Bacharelado – Universidade Estadual de Londrina].
- 15- Davari A, Ataei E, Assarzadeh H. Dentin Hypersensitivity: etiology, diagnosis and treatment: a literature review. J Dent (Shiraz). 2013;14(3):149-55.
- 16- Lima JJB, Silva ML, Figueiredo DP, et al. Hipersensibilidade dentinária: etiologia, diagnóstico e tratamento. Rev Odon Clin Cienc. 2021;20(2):46-51.
- 17- Zeola LF, Soares PV, Cunha-Cruz J. Prevalence of dentin hypersensitivity: Systematic review and meta-analysis. J Dent. 2019;81:1-6.

Autor de correspondência

Igor Ferreira Borba de Almeida.
Av. Luis Eduardo Magalhães, Subaé. CEP: 44079-002
- Aviário. Feira de Santana, Bahia, Brasil.
borbadealmeidaigor@gmail.com